

Guararema consolida liderança na educação



Com nota 7,9, município alcança topo do ranking regional e fica à frente de grandes redes municipais do Estado de São Paulo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em Guararema, para além dos grandes investimentos em Educação, um dos fatores que contribui para o resultado de excelência é a equidade entre todas as escolas da Rede Municipal de Ensino.

PÁG. 05

SUGESTÃO DE HOJE

MIGNON Á PARMEGIANA

o tradicional filé, extremamente macio!

FILÉ MIGNON Á MILANESA COBERTO COM MUSSARELA E MOLHO DE TOMATE, ARROZ E FRITAS

PEÇA PELO LINK DA BIO!

(11) 93960-1477

(11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

El niño acende o alerta para a saúde pública

EDITORIAL

Durante muito tempo, as mudanças climáticas foram tratadas principalmente como uma questão ambiental. Hoje, essa visão já não é suficiente. Secas prolongadas, ondas de calor, enchentes, queimadas e falta de água também representam ameaças diretas à saúde da população e à capacidade de funcionamento do próprio sistema de saúde.

É nesse contexto que o Brasil desenvolveu o Plano de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública associadas ao El Niño 2026-2027, integrado ao Plano Setorial de Saúde, o AdaptaSUS. A proposta busca preparar o SUS para os impactos das mudanças climáticas, que podem provocar aumento de doenças, mortes e procura por atendimento, além de comprometer unidades e serviços de saúde.

Um dos pontos mais importantes do plano é reconhecer que esses impactos não atingem todos da mesma forma. Populações em situação de vulnerabilidade social, com menor

acesso à saúde, saneamento e infraestrutura, tendem a sofrer consequências mais graves. Por isso, adaptação climática também precisa ser tratada como uma questão de desigualdade e justiça social.

O AdaptaSUS prevê salas de situação para monitoramento, kits emergenciais de assistência farmacêutica, atuação da Força Nacional do SUS, protocolos adaptados às características de cada região e integração de sistemas de vigilância. Ferramentas de monitoramento de calor, poluição atmosférica e riscos de desastres também fazem parte da estratégia.

A preocupação é ainda maior diante da previsão de um El Niño forte até 2027. Seus efeitos devem variar conforme a região: seca, estiagem e queimadas no Norte e Centro-Oeste; agravamento da seca e calor no Nordeste; ondas de calor e temporais no Sudeste; e chuvas intensas, com risco de inundações, no Sul.

Entre as medidas previstas para regiões sujeitas à seca

está a contratação de 18,8 mil cisternas em 397 municípios, com investimento de R\$ 226,6 milhões. A iniciativa reforça uma ideia fundamental: saúde pública não começa apenas dentro de hospitais. Ela depende também de acesso à água, saneamento, qualidade do ar, alimentação e condições adequadas de vida.

O AdaptaSUS estabelece 27 metas e 93 ações até 2035. O planejamento é necessário, mas seu verdadeiro teste estará na execução. De pouco adiantam sistemas de monitoramento, protocolos e metas se faltarem recursos, integração entre governos e capacidade de resposta nos municípios.

Com uma janela crítica prevista entre outubro de 2026 e março de 2027, o país não pode esperar que as emergências aconteçam para começar a agir. Preparar o SUS para os impactos do clima não é alarmismo. É prevenção, planejamento e proteção da população diante de riscos que já fazem parte da realidade brasileira.

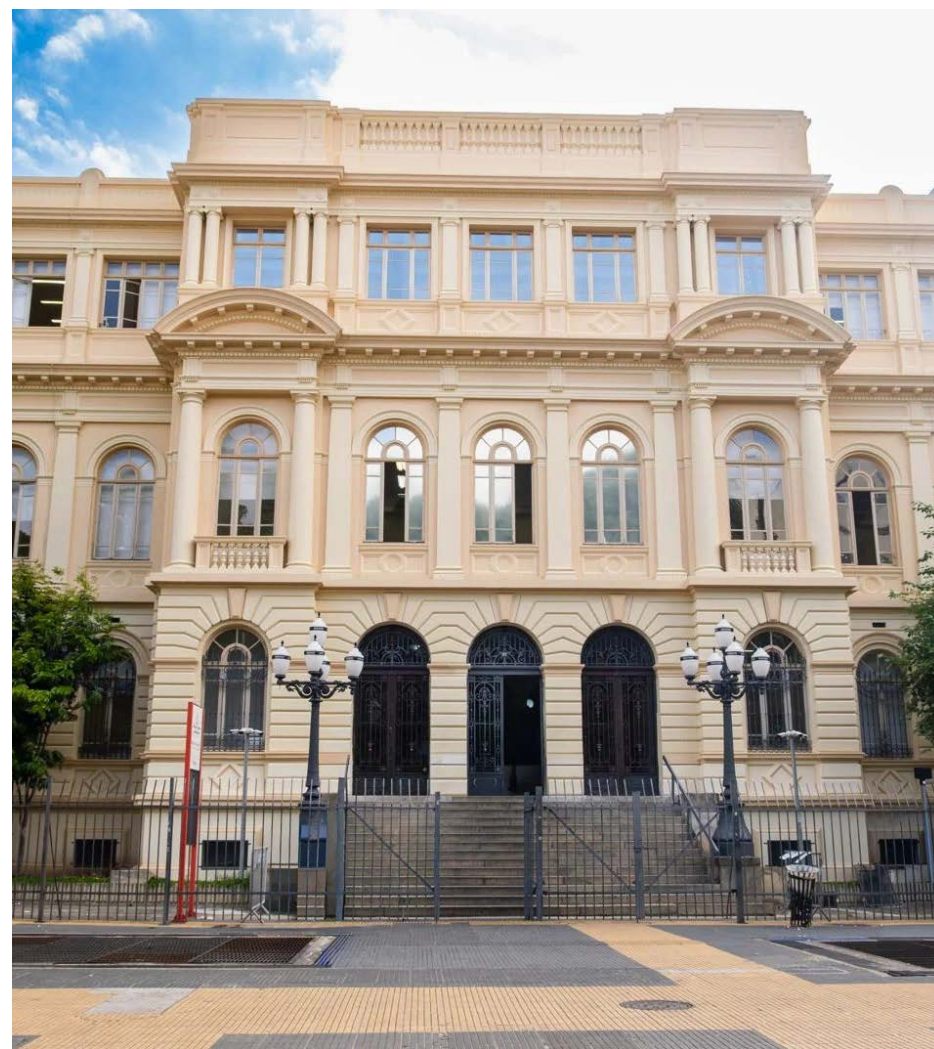
Educação terá concurso para 5 mil vagas de professores

ESTADO DE SÃO PAULO

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) foi autorizada nesta quinta-feira (27) a realizar concurso público para a contratação de 5.000 professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

As contratações são para duas jornadas: 3.000 cargos efetivos para jornadas de 40 horas semanais e 2.000 para jornadas de 25 horas semanais. A autorização foi publicada no Diário Oficial do Estado nesta sexta-feira (28).

Este é o segundo certame autorizado nesta gestão. No segundo semestre de 2023, a Secretaria da Educação organizou um concurso público para a contratação de 15 mil professores para a rede estadual de ensino.



EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DG

Bolivianos relatam jornada até as 22h e dois meses sem salário em fábrica

ITAQUAQUECETUBA

Três trabalhadores bolivianos, entre eles uma mulher grávida de aproximadamente seis meses, relataram à Guarda Civil Municipal (GCM) que trabalhavam até as 22h e estavam havia cerca de dois meses sem receber salários em uma fábrica de costura localizada no Parque Piratininga, em Itaquaquecetuba. Uma criança também foi encontrada no imóvel nesta quinta-feira (27).

Segundo a Prefeitura de Itaquaquecetuba, uma equipe da Ronda de Proteção à Mulher recebeu a denúncia durante patrulhamento pelo bairro. Um casal abordou os agentes e os conduziu até o endereço onde os trabalhadores estavam.

De acordo com a administração municipal, uma mulher que trabalhava no local conseguiu deixar o imóvel após perceber as condições às quais estava submetida e também denunciou a situação.

Aos agentes, os trabalhadores contaram que chegaram ao Brasil há menos de dois anos e que teriam sido atraídos por anúncios de emprego publicados nas redes sociais. Segundo os relatos, a promessa era de uma remuneração de aproximadamente R\$ 5 mil.

As famílias disseram que trabalhavam na confecção de peças de roupa. A jornada começava pela manhã e, conforme os depoimentos, seguia até por volta das 22h.

Além de afirmarem que estavam havia aproximadamente dois meses sem receber, os trabalhadores relataram dificuldades financeiras até mesmo para adquirir produtos básicos, como leite e fraldas.

Ainda segundo os depoimentos colhidos pela GCM, uma das responsáveis pelo local permanecia com a chave do imóvel, situação que, de acordo com os trabalhadores, dificultava a saída do grupo.

Entre os três adultos estava uma mulher grávida de cerca de seis meses. Ela informou aos agentes que havia realizado apenas uma consulta médica durante toda a gestação até aquele momento.

De acordo com a Prefeitura, os agentes encontraram o imóvel em condições precárias de higiene. Havia sujeira acumulada, restos de alimentos, comida estragada na geladeira e falta de limpeza adequada nos banheiros e demais cômodos.

Diante da situação,



o espaço foi preservado pela Guarda Civil Municipal para a realização da perícia.

As famílias foram encaminhadas inicialmente à base da corporação, onde receberam alimentação e atendimento. Posteriormente, foram levadas à Polícia Federal.

O caso será investigado pelas autoridades competentes para esclarecer as circunstâncias da contratação, as condições de trabalho e moradia e verificar se houve violações aos direitos dos trabalhadores.

Até o momento, não foram divulgadas informações sobre eventuais prisões ou sobre o posicionamento dos responsáveis pelo imóvel.

ARUJÁ AGORA TEM K-BEAUTY!

ORIGINAL E À PRONTA ENTREGA!

medicube[®] CLINICAL SKINCARE

celimax

ROUND LAB

SKIN1004 THE UNTOUCHED NATURE

K-SECRET

Dr. Althea

SIGA NOSSO INSTA!

☎ (11) 4651-5318

Rua Duque de Caxias, nº 175 - Vila Flora Regina
Arujá - SP (Próximo ao Chaleira Preta)

Apostadores de bets em periferias buscam ajuda

VIDA VIROU PESADELO

O que começa como entretenimento ou tentativa de conseguir uma renda extra pode terminar em endividamento, conflitos familiares e graves impactos à saúde mental. Em regiões periféricas, apostadores que perderam o controle sobre as bets têm procurado unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) em busca de tratamento.

Um dos casos é o de Kaio, de 42 anos, morador de uma área periférica do Distrito Federal. Em uma única madrugada, ele perdeu R\$ 5 mil que havia recebido emprestado para quitar outras dívidas relacionadas às apostas. Em outro episódio, permaneceu por mais de três horas no celular sem perceber a passagem do tempo, comportamento que pode estar associa-

do à ludopatia, transtorno relacionado à perda de controle sobre jogos.

As consequências foram aumentando. Kaio vendeu o carro, móveis e até a casa da família. Mesmo assim, acumulou mais de R\$ 200 mil em dívidas, perdeu o emprego e viu o casamento chegar ao fim. A busca por ajuda começou em um Centro de Atenção Psicossocial (Caps), onde passou a participar de grupos terapêuticos e receber acompanhamento profissional.

Especialistas alertam que pessoas em situação de vulnerabilidade social estão entre as mais expostas aos riscos. A promessa de ganhos rápidos e a ideia de utilizar apostas como complemento de renda podem contribuir para o problema, principal-

mente quando as perdas comprometem recursos destinados à subsistência da família. O endividamento também pode agravar quadros de ansiedade, depressão e até ideação suicida.

Para profissionais de saúde, alguns sinais merecem atenção, como isolamento social, troca do dia pela noite, irritabilidade, perda da noção de tempo e dificuldade de interromper as apostas. Nos Caps, equipes multidisciplinares realizam o acolhimento dos pacientes e podem envolver familiares na construção das estratégias de tratamento.

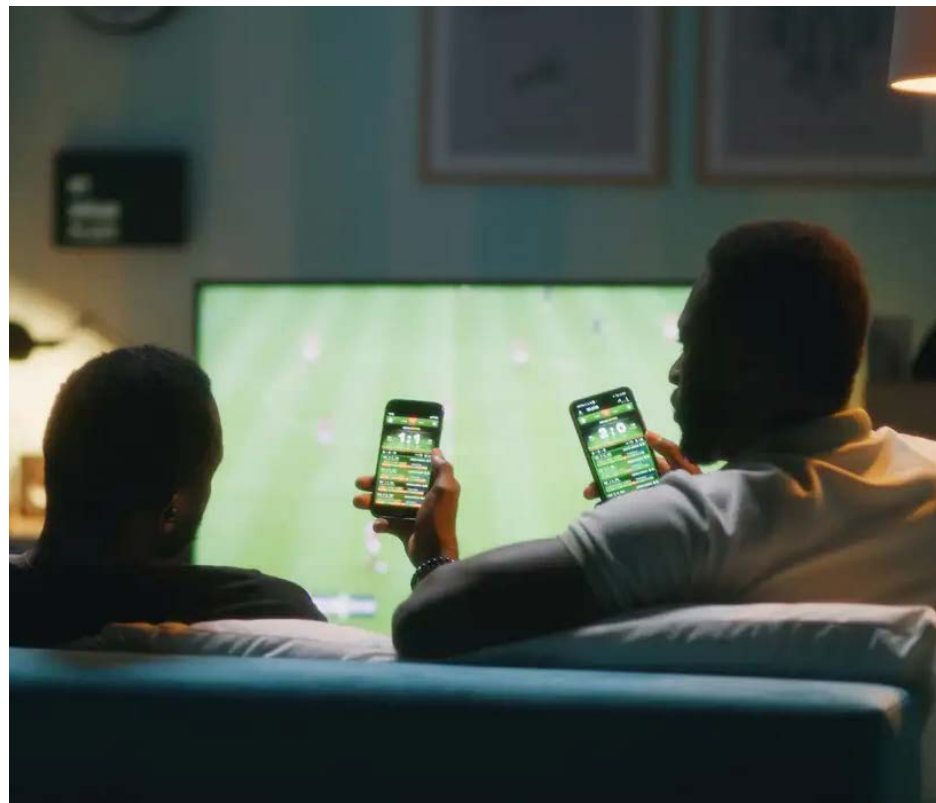
A participação da família é apontada como importante para a continuidade da medicação e das sessões de acompanhamento. A orientação é procurar ajuda o quanto antes, antes que

as consequências financeiras, emocionais e familiares se agravem.

O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) afirma que as apostas devem ser en-

caradas exclusivamente como entretenimento, e não como fonte de renda ou alternativa de subsistência. A entidade reconhece o jogo problemático como uma

questão séria e defende atuação conjunta entre poder público, empresas e sociedade na prevenção e no atendimento de pessoas que precisam de suporte.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Guararema consolida liderança na educação

CIDADE SUPERA GRANDES POLOS DA REGIÃO METROPOLITANA NO IDEB

O resultado histórico alcançado por Guararema no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025 e desdobrado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) ganha uma dimensão ainda maior quando analisado sob a ótica da comparação regional e estadual. Com a nota padronizada de 7,9 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal, a cidade não apenas conquistou a maior marca de todos os tempos, como também estabeleceu uma margem expressiva de vantagem sobre importantes polos urbanos, econômicos e educacionais de São Paulo.

O desempenho no Ideb garantiu o 1º lugar absoluto na Região Metropolitana de São Paulo, no Alto Tietê e no Vale do Paraíba, além da 8ª melhor nota entre todos os municípios paulistas e a 22ª melhor nota no ranking nacional entre 5.320 redes avaliadas. Na comparação direta dentro das divisões regionais, Guararema superou todos os municípios vizinhos e capitais regionais de grande porte.

Na Região Metropolitana de São Paulo, a pontuação de 7,9 colocou a cidade à frente de redes tradicionais e de alta renda, como São Caetano do Sul, que obteve nota 7,2 e ficou na 2ª colocação deste ranking. Ou seja, Guararema superou uma cidade que tem um dos maiores PIB per capita (Produto Interno Bruto por pessoa) do Brasil e é conhecida pela qualidade da educação.

Guararema também ficou acima de grandes

centros do ABC Paulista, a exemplo de Ribeirão Pires, São Bernardo do Campo e Santo André, que registraram notas 6,8, 6,8 e 6,5, respectivamente. Historicamente cidades da região do Grande ABC têm resultados positivos no índice.

O município também superou com ampla vantagem polos econômicos de grande porte populacional, como Barueri, com 6,3, Osasco, com 6,3, e a própria capital paulista, São Paulo, que atingiu 5,8 – que tem um PIB de R\$ 1,06 trilhão e mais de 11 milhões de habitantes.

No recorte do Alto Tietê, a liderança manteve-se sobre os maiores municípios da região, superando Mogi das Cruzes, que registrou 6,4, Suzano, com 6,1, e Guarulhos, a segunda maior cidade do Estado, que também pontuou 6,1.

A dominância de Guararema estendeu-se com o mesmo impacto ao Vale do Paraíba. Ao liderar a região, o ensino público de Guararema ultrapassou importantes referências municipais em extensão e infraestrutura, como São José dos Campos, que teve nota 6,9, Guaratinguetá, com 6,7, Pindamonhangaba, com 6,6, Jacareí, com 6,5, e Taubaté, com 6,4.

O levantamento aponta ainda que a nota 7,9 colocou Guararema no topo das cidades paulistas com faixa populacional entre 30.000 e 40.000 habitantes, superando a média nacional do Ideb para os Anos Iniciais, que ficou em 6,1. Esse salto consolidou a trajetória de crescimento do

município, que evoluiu de 6,7 em 2021 para 7,5 em 2023, culminando na liderança absoluta de 2025.

“Mais do que uma nota, o resultado de 7,9 representa o compromisso da Rede Municipal de Ensino com a aprendizagem, a dedicação dos profissionais da educação e o trabalho desenvolvido diariamente para garantir um ensino público de qualidade”, destaca a secretária municipal de Educação de Guararema, Clara Assumpção Eroles Freire Nunes. “A Educação é o nosso presente para o futuro”, finaliza ela.

COMPOSIÇÃO DA NOTA: O Ideb é calculado a partir de dois importantes indicadores: os dados de aprovação escolar, obtidos por meio do Censo Escolar, e as médias de desempenho dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Com escala de 0 a 10, o índice permite acompanhar a qualidade da educação e estabelecer metas para o avanço contínuo da aprendizagem.

Em Guararema, para além dos grandes investimentos em Educação, um dos fatores que contribui para o resultado de excelência é a equidade entre todas as escolas da Rede Municipal de Ensino. Sem exceção, todos os alunos, de todos os bairros, têm acesso a uniformes e materiais didáticos de primeira linha, programas educacionais extracurriculares e acompanhamento pedagógicos com professores e equipes gestoras.





OS MELHORES PREÇOS EM MEDICAMENTOS DO BRASIL

ultrafarma.com
AV. JABAQUARA, 2440
ESTAÇÃO SÃO JUDAS DO METRÔ

Perda de força muscular é sinal de alerta para mobilidade na velhice

TERCEIRA IDADE

Estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da University College London (Reino Unido) identificou uma forma alternativa de prever a perda de mobilidade na velhice. O grupo constatou que a redução de 15% na força muscular já é suficiente para antecipar a lentidão na caminhada, mesmo entre os idosos que ainda apresentam força acima dos valores considerados normais. Esse declínio na velocidade é um alerta clínico relevante, pois a lentidão ao caminhar costuma indicar um risco aumentado de quedas, hospitalizações e perda da independência para as atividades do dia a dia.

Apoiado pela Fapesp, o trabalho acompanhou a força do aperto de mão e a velocidade de marcha de 4.541 pessoas com 60 anos ou mais ao longo de 12 anos. Os participantes integram o ELSA (Estudo Longitudinal Inglês do Envelhecimento), um dos maiores estudos sobre envelhecimento do mundo.

Com base nessa amostra, os pesquisadores concluíram que, para proteger a mobilidade na terceira idade, mais importante do que observar valores absolutos e estáticos de força é monitorar a sua evolução e o ritmo de perda ao longo do tempo. Os resultados da pesquisa foram publicados em março na revista *GeroScience*.

Para avaliar a força, os cientistas costumam usar como parâmetro o aperto de mão (preensão manual). Como o enve-

lhhecimento e a perda de massa muscular afetam o nosso organismo de forma generalizada, as mãos funcionam como um “termômetro” para a saúde muscular global. Ou seja, se o aperto de mão de um idoso está ficando mais fraco, é um alerta de que os músculos de outras partes essenciais do corpo, como as pernas e o tronco, também estão perdendo o vigor. É um teste rápido, barato e que revela muito sobre a capacidade física geral da pessoa.

Tradicionalmente, a fraqueza é diagnosticada quando a pessoa idosa atinge valores abaixo de um limite preestabelecido, como menos de 27 kg de força manual para homens e 16 kg para mulheres.

“Mas nesse estudo observamos que, mesmo os indivíduos que se mantiveram acima do limite mínimo, com a perda de 15% da força entraram num processo que culminou na lentidão da caminhada”, conta Tiago da Silva Alexandre, professor do Departamento de Gerontologia da UFSCar e coordenador do estudo.

Ele ressalta, no entanto, que não é o caso de ignorar os índices tradicionais de força muscular. “Continuam sendo de grande importância para a prática clínica, pois identificam indivíduos que apresentam fraqueza muscular. O que o estudo traz de novo é um olhar mais personalizado, que compara a força atual do indivíduo com a que ele já teve no passado. Isso é muito importante, pois permite identificar pessoas que, mesmo ainda

acima do padrão mínimo, já mostram sinais de que podem perder mobilidade, um dos principais sinais de fragilidade – condição que aumenta o risco de quedas, hospitalizações e morte na velhice”, afirma.

SINAL DE ALERTA: Os resultados revelam que os idosos que perderam entre 15% e 20% da força muscular ao longo dos 12 anos de acompanhamento tiveram um declínio de 0,007 metro por segundo (m/s) por ano na velocidade da caminhada, acumulando uma perda de 0,189 m/s no período.

“Parece pouca coisa, mas, do ponto de vista clínico, trata-se de uma queda expressiva da velocidade de caminhada. Para se ter uma ideia, ela representa cerca de um quarto do valor que te-

mos como referência [0,8 m/s]. Velocidades abaixo de 0,8 m/s já são consideradas lentidão de caminhada e um importante sinal de alerta para a saúde do idoso”, conta Alexandre à Agência Fapesp.

Entre os participantes que perderam mais de 20% da força, houve uma redução da velocidade de 0,004 m/s (ou a perda de 0,144 m/s no acumulado de 12 anos). Em ambos os casos, a perda foi maior do que a observada entre os participantes que mantiveram a força estável, dentro de uma variação de até 5%.

“A força muscular é um dos pilares da mobilidade. Embora equilíbrio, ausência de dor, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória também influenciem, sem uma reserva mínima de força o corpo não consegue

sustentar movimentos básicos, como se levantar, caminhar ou manter estabilidade em pé”, explica o pesquisador.

“O que descobrimos nesse estudo é que, mesmo em pessoas idosas com níveis acima do padrão mínimo de força, uma perda de 15% já é suficiente para colocar a mobilidade em risco. Ou seja, não basta apenas estar dentro do valor padrão, é preciso acompanhar como essa força muda ao longo do tempo.”

Segundo os autores, o achado reforça a importância de acompanhar não apenas valores absolutos de força, mas a sua evolução ao longo do tempo. A perda de mais de 15% pode funcionar como um ponto de corte clínico para identificar precocemente idosos em risco de piora da mobilidade.

“Esse monitoramento na prática clínica é importante, pois quanto mais cedo o risco de lentidão de caminhada for identificado, mais fácil será reverter esse quadro a partir da prática de musculação e alimentação adequada”, diz Alexandre.

O pesquisador destaca ainda que o envelhecimento é um processo natural e esperado, mas exige atenção para o ritmo das mudanças e as particularidades de cada um. “O envelhecimento ideal é aquele em que as mudanças fisiológicas acontecem dentro do esperado para a idade. O sinal de alerta surge quando a alteração é muito rápida, tanto de força quanto de peso ou comportamento. Nessas situações, é preciso investigar imediatamente as possíveis causas”, alerta.



Desemprego cai para 5,3%

POPULAÇÃO OCUPADA ATINGE RECORDE DE 103,3 MILHÕES DE PESSOAS

A taxa de desemprego no trimestre terminado em julho ficou em 5,3%. O resultado representa o menor patamar para esse período de três meses de toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

No trimestre anterior, terminado em abril, a taxa era de 5,8%. Já no mesmo período do ano passado, 5,6%.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Pnad revelou que o número de pessoas ocupadas atingiu 103,3 milhões, recorde da série histórica. O número de empregados com carteira assinada (excluindo trabalhadores domésticos) foi 39,4 milhões, também o maior da série histórica.

Já a quantidade de trabalhadores sem carteira assinada era de 13,8 milhões, crescimento de 3,6% na comparação com o período até abril (mais 477 mil pessoas).

De acordo com o analista da pesquisa, William Kratochwill, o crescimento da ocupação no trimestre até julho foi puxado pelo setor de construção civil.

“A maioria aconteceu entre pedreiros e trabalhadores elementares da construção de edifícios”, cita.

O analista acrescenta que mudanças tecnológicas têm facilitado a obtenção de ocupação.

“Hoje em dia, com telefone e bicicleta, você consegue trabalhar. A tecnologia está mudando o mercado de



trabalho”, diz.

A ocupação no agrupamento transporte, armazenagem e correio, que inclui entregadores de aplicativo, cresceu 5,4% na comparação com o mesmo trimestre de 2025.

O contingente de desocupados ficou em 5,8 milhões, o que significa menos 503 mil pessoas (redução de 8%) em relação ao trimestre de fevereiro a abril.

A taxa de informalidade - proporção de trabalhadores informais na população ocupada - foi 37,5%. Até abril estava em 37,2%.

O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem carteira e os autônomos e empregadores sem CNPJ. Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

A população desalentada, formada por pessoas que não procuravam emprego pois acreditavam que não conseguiriam uma vaga, marcou 2,3 milhões de pessoas, queda de 9,7% no trimestre.

O rendimento mé-

dio do trabalhador ficou em R\$ 3.762, recuo de 0,7% na comparação com o período até abril. O IBGE classifica essa diferença como “estável”.

A PESQUISA: A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

O menor desemprego já registrado pela Pnad foi 5,1%, no último trimestre de 2025. A maior taxa já constata foi 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19.

MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA

SOS
SAÚDE

MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS

50%

CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

☎ (11) 2502-6956 ☎ (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Tabagismo é maior entre jovens

DE 16 A 24 ANOS, ALERTA PESQUISA

Os jovens brasileiros de 16 a 24 anos apresentaram incidência de tabagismo maior que outras faixas etárias em uma pesquisa do Instituto A.C. Camargo Câncer Center em parceria com a empresa Nexus.

Nessa faixa etária, 19% dos entrevistados se declaram fumantes ativos, de cigarros comuns ou eletrônicos, número acima da média nacional (17%) e de todas as outras faixas etárias. A pesquisa entrevistou mais de 2 mil pessoas em todo o país.

A faixa entre 25 e 40 anos, por outro lado, apresenta o menor índice de tabagismo,

com 15% dos entrevistados declarando serem fumantes. Em seguida, surge o grupo das pessoas com mais de 60 (16%), e de 41 a 59 anos (17%).

Além disso, os dados apontam que grande parte da população está exposta aos perigos do tabagismo: cerca de um terço da população brasileira (33%) compartilha frequentemente ambientes domésticos ou de trabalho com fumantes. A inalação passiva da fumaça eleva as chances de desenvolvimento de câncer pulmonar, inclusive em indivíduos que jamais fumaram.

Segundo Helano Freitas, líder do Centro de Referência de Tumores de Pulmão e Tórax do A.C. Camargo, a incidência do tabagismo entre os jovens entre 16 a 24 anos exige atenção prioritária. O médico resalta que, conforme levantado na pesquisa, o primeiro contato com o cigarro ocorre, em média, aos 16 anos.

Por se tratar de um grupo de adolescentes e jovens adultos bastante vulnerável, há um alto risco de iniciação na dependência sem conseguir deixá-la posteriormente, ainda que as demais idades também necessitem de cuidado.



Guararema agora é

Estância Turística

Oficialmente reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo.

*dezembro 2025

A árvore mais antiga do vale.
A calma do Rio Paraíba do Sul.
A ponte que une histórias.
O trem que traz memórias.
O tradicional sino da igreja.
O sabor da comida feita com alma.
O artesanato que guarda raízes.

Tudo isso é **Guararema.**

Estância Turística
GUARAREMA
Amor à primeira visita

Acesse: @visiteguararemaoficial

Facebook falha em filtrar anúncio com desinformação eleitoral

SEGUNDO ONG

Um teste realizado pela Anistia Internacional Brasil apontou falhas do Facebook em filtrar anúncios com desinformação eleitoral. A análise foi divulgada nesta terça-feira (25) pela organização não governamental (ONG), a exatos 40 dias do primeiro turno das eleições gerais, em 4 de outubro.

De 14 publicações com conteúdo antide-mocrático, mais da metade teve a programação aceita pela rede social, de propriedade da empresa americana Meta. Os conteúdos não chegaram a ser publicados.

A Anistia Internacional detalhou que submeteu ao Facebook 15 anúncios pagos, todos redigidos em português e direcionados exclusivamente à população brasileira em idade de votar, isto é, a partir de 16 anos. Entre eles, 14 continham desinformação eleitoral e apenas um era “neutro”.

Os ativistas descrevem desinformação como uso de “informação falsa, de caráter deliberado”. Os anúncios com esse tipo de conteúdo seguiram três estratégias:

- deslegitimação eleitoral: conteúdos que buscam minar a confiança nas eleições, nos sistemas de votação ou nos resultados eleitorais;
- construção do inimigo: apresentam adversários políticos e tribunais como ameaças à nação ou como atores ilegítimos;
- autoritarismo com

foco na segurança: apresentam o uso da força, a intervenção militar ou o governo de um líder autoritário como respostas necessárias à criminalidade ou à desordem política.

Um dos anúncios, por exemplo, sustentava: “precisamos de uma revolução militar, não vote nas eleições, e os militares retomarão o poder se menos de 50% votarem!”.

Em diversas ocasiões, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já esclareceu que essa informação é falsa.

OITO APROVADOS: A ONG assinala que sete dos anúncios elaborados se concentraram em alegações intencionalmente enganosas sobre candidatos e instituições eleitorais, incluindo acusações de que determinados candidatos estariam fraudando a votação, além de questionamentos sobre a integridade do sistema de votação.

Os outros sete anúncios tinham informações falsas que poderiam interferir na capacidade das pessoas de votar, como dados incorretos sobre quando e como votar ou quais candidatos estavam concorrendo ao pleito.

De acordo com a ONG, todos os anúncios foram programados para serem veiculados em uma data futura, de forma que pudessem ser cancelados pela Anistia Internacional antes da publicação, evitando que a desinformação se concretizasse.

O levantamento mostra que oito foram apro-

vados para publicação. Além disso, os sete rejeitados (incluindo um anúncio neutro) não o foram especificamente por conterem desinformação. Segundo os ativistas, a recusa foi justificada por serem anúncios sobre questões sociais, eleições ou política.

Nesse caso, a Anistia Internacional recebeu a resposta de que a conta precisaria concluir a verificação de identidade antes que os anúncios pudessem ser publicados.

“Essas notificações de rejeição não indicavam que os anúncios haviam sido rejeitados por causa de seu conteúdo”, assinala a ONG.

SISTEMA DE MO-

DERAÇÃO: Para a diretora-executiva da Anistia Internacional Brasil, Jurema Werneck, “o fato de o sistema de moderação da Meta não ter detectado mais da metade dos anúncios de desinformação eleitoral é profundamente alarmante”.

“Isso mostra que a Meta não está fazendo o suficiente para impedir que sua plataforma seja um vetor de desinformação, ao mesmo tempo em que continua lucrando com os sistemas de conteúdo e publicidade que possibilitam sua disseminação”, completou.

De acordo com o balanço financeiro da Meta, que também é dona do

Instagram, WhatsApp e Threads, mais de 97% da receita de US\$ 60 bilhões da companhia no segundo trimestre de 2026 vieram de publicidade.

DE FORA DO BRASIL: Além de não ter realizado a verificação de identidade antes de os anúncios terem sido programados, a ONG afirma que os envios foram feitos a partir de Londres, sem a utilização do mecanismo VPN (Rede Privada Virtual, na sigla em inglês), que oculta a localização geográfica real.

Para a Anistia Internacional, o fato de os anúncios poderem ser enviados de fora do Brasil motiva “sérias preocu-

pações” quanto ao risco de campanhas de desinformação promovidas por atores nacionais ou estrangeiros interferirem nos processos eleitorais.

Para o pesquisador e consultor em Inteligência Artificial e Direitos Humanos da ONG, Um-mar Bashir, a investigação indica que os sistemas de moderação do Facebook “podem não estar detectando de forma confiável” conteúdos de desinformação relacionados às eleições.

“Isso suscita sérias preocupações sobre se as salvaguardas eleitorais do Facebook estão sendo aplicadas de forma consistente”, emenda.





SANTA ISABEL! NÃO É SÓ CORTE, É
EXPERIÊNCIA

CORTE + BARBA NO PADRÃO
CONFORTO ♦ ESTILO ♦ PADRÃO

ATENDIMENTO PREMIUM
DO INÍCIO AO FIM

VOCÊ ENTRA COMUM,
SAI NO PADRÃO

Agende pelo WhatsApp 

♦ Barbearia e Head Spa em Santa Isabel



 (11) 99403-5332 ou (11) 93910-0884

 Av Manoel F. C. Salles, 243 | Santa Isabel-SP